

O "planejamento em seção": estudos de uma técnica projetual utilizada no Conjunto JK

Souza, Talita Silvia de, talita_sil@Hotmail.com; Tibúrcio, Pedro Pires de Oliveira, a2039532@fumec.com.br;
FEA, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

RESUMO

Ao longo do Movimento Moderno aparecem diversos projetos habitacionais com uso de andares alternados. Seções, maquetes, isométricas e modelos em três dimensões -verdadeiros quebra-cabeças de encaixe tridimensional- foram testados ao longo da história para poder entender e explicar esta forma dos andares alternados. O trabalho de pesquisa buscar traçar uma linha de raciocínio para compreender a frequência de uso desta técnica projetual e sua noção de eficiência a partir de publicações em diferentes revistas entre 1930 e 1950.

INTRODUÇÃO

O uso dos andares alternados no Movimento Moderno se desenvolve a partir de uma linha estratégica entorno da própria definição de eficiência. Inicialmente, os avanços socialistas na década dos vinte abrem esta linha de pensamento, atrelando geometria e diminuição de superfícies coletivas, sendo medido através do "índice de eficiência". Porém, estes estudos soviéticos não foram muito divulgados fora do mundo socialista.

Uma sequência de projetos teóricos, publicados dentro de diferentes revistas americanas, aparecem entre a década dos trinta até os cinquenta, apresentam uma continuidade com a qual parece consolidar a ideia de que os andares alternados reduzem o custo de construção.

O trabalho da pesquisa pretendia assim reunir estes esforços para definir, e também explorar, o uso dos andares alternados como forma de eficiência moderna. Era uma técnica projetual que oferecia grandes esperanças na época.



Fig.1. Fotografia muito divulgada na época, autoexplicativa do sistema portante e acessos da *Unité de Marseille*.
Fonte: blog.everlastingfootprint.com

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o projeto estabelece a junção de uma pesquisa fotográfica em acervos públicos através das publicações em revistas referentes ao *planejamento em seção*. Este levantamento fotográfico faz parte de uma base de dados no software *FileMaker*, onde os diversos modelos pesquisados compõem um glossário de termos, sendo atrelados a desenhos diagramáticos que tentam defini-los volumetricamente, auxiliando a reconstrução do "cálculo de eficiência" de cada modelo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão na época parece seguir um método quase científico para definir o modelo ideal, mais eficiente, de habitação coletiva. Ao longo deste processo foi detectada uma evolução na forma de medir a eficiência através de diferentes índices que mediam a relação entre geometria e espaço gerado, através de formulas [fig. 2].

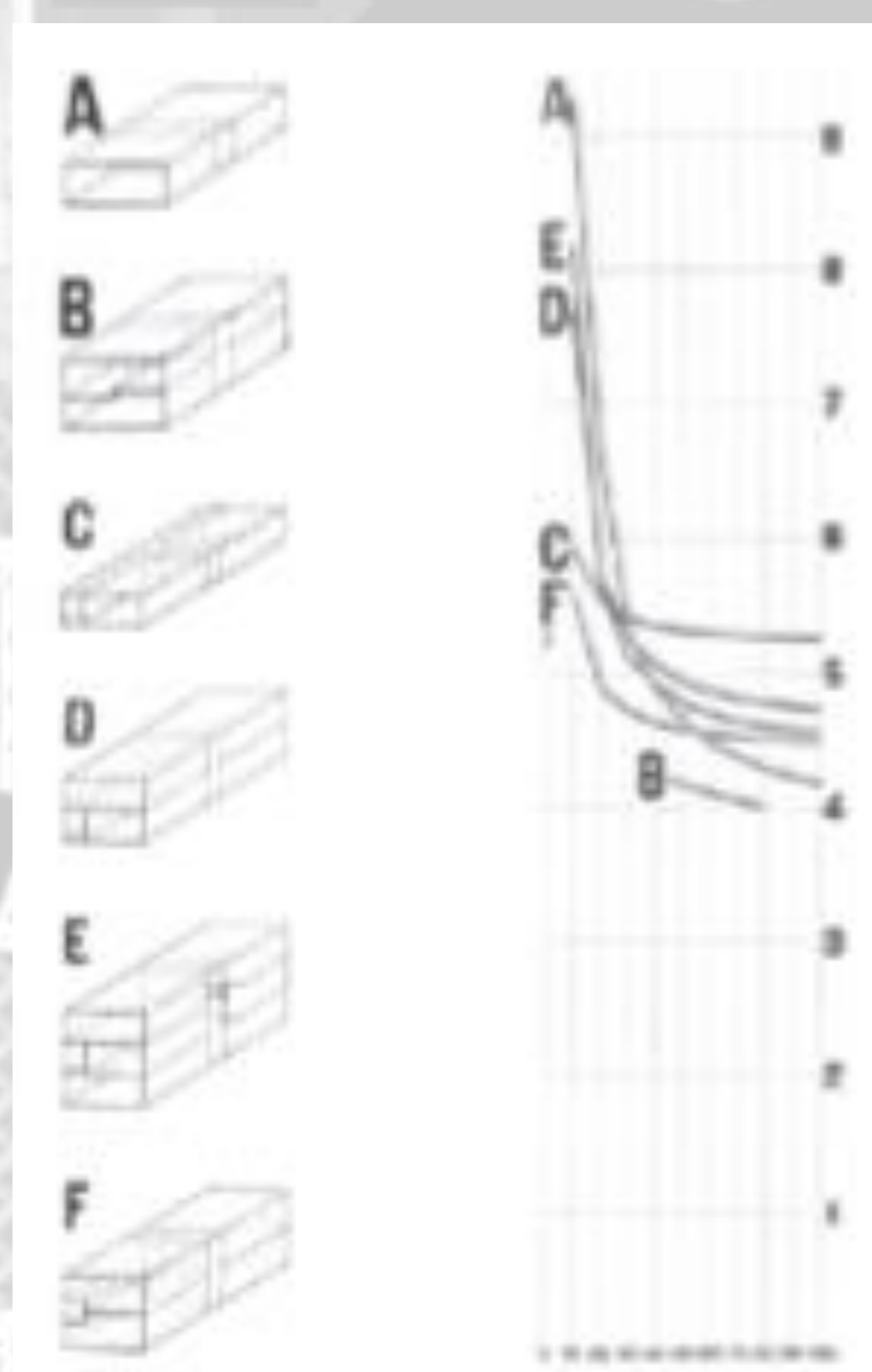


Fig 2. Gráfico que reproduz o raciocínio de soviético. No eixo das ordenadas, o "coeficiente K", que representa mais eficiência quanto menor é o valor. No eixo das abscissas, o tamanho da célula de apartamento (interpretação de Movilla e Espequel)

Fonte: Movilla e Espequel, 2013



Fig. 3. Sistema organizativo skip-stop no conjunto habitacional do Michel Reese, dentro das publicações americanas.

Fonte: Architectural Forum, set. 1946

O modelo exemplar nos meios americanos foi o sistema skip-stop [fig.3] que diminuía a área de circulação coletiva e as paradas de elevador, utilizando um corredor a cada três andares, justificado a economia na manutenção com a diminuição dos elevadores.

CONCLUSÃO

Os autores das publicações das revistas difundiram amplamente sistemas próximos aos skip-stop, estendendo o modelo de forma intensa nos cinquenta e sessenta, não apenas em projetos experimentais, mas também nos grandes conjuntos habitacionais, promovidos as vezes por programas governamentais ou fundos cooperativos para a construção de habitação social.

Dentro desta linha de pensamento, apareceu na década dos cinquenta o modelo de Niemeyer para a exposição da *Interbau* em Berlim, de certa forma um modelo que levou a técnica até o extremo.

REFERÊNCIAS

- MOVILLA VEGA, Daniel y ESPEGUEL ALONSO, Carmen, "Hacia la nueva sociedad comunista: la casa de transición del Narkomfin, epílogo de una investigación", en revista Proyecto, Progreso, Arquitectura, num. 9, nov 2013
- PEREZ-DUARTE FERNÁNDEZ, Alejandro. "Privacidad vs. eficiencia El desdoblamiento de la superficie interior en los edificios de habitación colectiva en el Movimiento Moderno". Arquisur Revista, Argentina, nov. 2012.